

A INTER- RELAÇÃO ENTRE O LETRAMENTO LÍNGUISTICO E MATEMÁTICO A PARTIR DA CANTIGA DE RODA: A GALINHA DO VIZINHO

Deymissa Sousa de Melo ¹
Elizabeth Cardoso Gerhardt Manfredi ²

RESUMO

O presente estudo visa relatar uma experiência de letramento linguístico e matemático a partir da cantiga de roda: a galinha do vizinho. O trabalho foi desenvolvido com base nas sugestões de atividades oriundas do produto educacional Projeto de ensino: integrando língua portuguesa e matemática no 1º ciclo de alfabetização. O produto é parte integrante da pesquisa de mestrado intitulada: Ensino de matemática e língua portuguesa no 1º ano do ensino fundamental: uma experiência interdisciplinar de letramento por meio de cantigas de roda. Este estudo foi desenvolvido a luz dos construtos sobre o letramento de Borges (2009), Soares (2020) e Colins *et al* (2016) . Trata-se de uma pesquisa da própria prática, com metodologia de investigação qualitativa. O trabalho demonstrou ser eficaz para o desenvolvimento do letramento linguístico e matemático no 1º ano do ensino fundamental, possibilitando a integração das áreas de conhecimento supracitadas a partir das aulas propostas no estudo. Proporcionar práticas de leitura e escrita nas aulas de matemática aproxima os saberes que podem ser aprendidos simultaneamente tornando as aulas de matemática mais atrativas e dinâmicas.

Palavras-chave: Letramento linguístico, Letramento matemático, Interdisciplinar, Pesquisa de própria prática.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, as discussões sobre alfabetização têm se ampliado para além da simples decodificação de códigos linguísticos, passando a considerar a importância do letramento como prática social e como meio de inserção efetiva dos sujeitos na cultura escrita. Nesse contexto, o conceito de letramento linguístico e matemático ganha destaque ao evidenciar que a formação integral do aluno nos primeiros anos do ensino fundamental depende da articulação entre diferentes áreas do conhecimento, especialmente Língua Portuguesa e Matemática. Essa perspectiva interdisciplinar favorece o desenvolvimento de competências cognitivas, comunicativas e lógico-matemáticas de forma integrada,

¹ Mestra em Docência em Educação em Ciências e Matemáticas do (PPGDOC) no Instituto de Educação Matemática e Científica (IEMCI), da Universidade Federal do Pará /UFPA, deymissa01@hotmail.com;

² Doutora e Mestre em Educação em Ciências e Matemáticas - PPGECM/UFPA, bethma@ufpa.br.



contribuindo para uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

A escola, enquanto espaço de múltiplas linguagens e saberes, é desafiada a promover práticas pedagógicas que rompam com a fragmentação tradicional do conhecimento. Assim, a utilização de recursos lúdicos e culturais, como as cantigas de roda, pode potencializar o processo de ensino e aprendizagem, ao mesmo tempo em que valoriza a cultura popular e aproxima o conteúdo escolar das vivências cotidianas das crianças. Nesse sentido, a interdisciplinaridade emerge como um caminho fértil para o desenvolvimento de propostas didáticas que integrem leitura, escrita e raciocínio lógico de maneira prazerosa e contextualizada.

O presente artigo tem como objetivo demonstrar a inter-relação entre o letramento linguístico e o letramento matemático no contexto da alfabetização, a partir do relato de uma experiência desenvolvida com uma turma de 1º ano do ensino fundamental. A prática foi baseada nas atividades propostas pelo produto educacional “Projeto de ensino: integrando língua portuguesa e matemática no 1º ciclo de alfabetização”, vinculado à pesquisa de mestrado *Ensino de matemática e língua portuguesa no 1º ano do ensino fundamental: uma experiência interdisciplinar de letramento por meio de cantigas de roda*. As reflexões apresentadas ancoram-se nos estudos de Soares (2020), Borges (2009), Colins *et al* (2016) e outros autores que discutem o letramento sob uma perspectiva social e interdisciplinar. Por meio de uma abordagem qualitativa e de uma pesquisa sobre a própria prática, busca-se evidenciar como a integração entre Língua Portuguesa e Matemática pode promover aprendizagens simultâneas, dinâmicas e significativas no processo de alfabetização.

Rebello e Rosa (2021) destacam a relevância das cantigas de roda como recurso didático essencial para o desenvolvimento integral da criança na educação infantil. Os autores evidenciam que esse gênero musical, por integrar música, movimento e brincadeira, favorece a socialização, a coordenação motora, a percepção sonora e a expressão corporal, além de contribuir para a construção da identidade cultural e da linguagem.

Nessa perspectiva, o uso de cantigas, poemas e outros textos literários assume papel central, pois proporciona um ambiente de aprendizagem lúdico, sonoro e culturalmente rico. As cantigas, por combinarem ritmo, rima e repetição, favorecem a



consciência fonológica — habilidade essencial à alfabetização — enquanto os textos literários ampliam o repertório linguístico e o prazer pela leitura.

Soares (2020) ressalta que alfabetizar letrando significa inserir o aprendiz no universo da cultura escrita, valorizando a linguagem em suas múltiplas formas e funções sociais; portanto, o trabalho com cantigas e literatura infantil contribui para tornar o processo de alfabetização mais evidência que considerar as experiências cotidianas das crianças, utilizando situações-problema que envolvem elementos do cotidiano e da linguagem oral, pode promover a compreensão e o uso da matemática de forma contextualizada. Essa integração busca desenvolver competências linguísticas e matemáticas simultaneamente, enriquecendo o processo de aprendizagem e tornando-o mais significativo para os alunos.

O uso de textos literários como prática integradora nas aulas de matemática também é citado por Colins *et al* (2016), evidenciando que, ao trabalhar com narrativas e livros infantis, as crianças sejam envolvidas em contextos de leitura que lhes permitam explorar conceitos matemáticos de forma natural e significativa. Os autores enfatizam que para que essa prática seja eficaz, é necessário um planejamento cuidadoso por parte do professor, sensibilização para a interligação entre as áreas (língua/literatura e matemática), bem como a seleção de obras literárias que possuam potencial para desencadear situações de aprendizagem matemática.

Dessa forma, a literatura infantil e as cantigas de roda se apresentam como instrumentos poderosos não apenas para a alfabetização linguística, mas também como pontes para o ensino de conceitos matemáticos, promovendo uma abordagem pedagógica integrada, lúdica e culturalmente significativa, em consonância com a perspectiva de uma educação infantil centrada no desenvolvimento global da criança.

METODOLOGIA

A pesquisa aqui apresentada caracteriza-se como uma investigação de natureza qualitativa, fundamentada na abordagem de pesquisa sobre a própria prática, conforme orientam autores que defendem a reflexão docente como instrumento de aprimoramento pedagógico. Essa perspectiva parte da compreensão de que o professor, ao analisar criticamente sua atuação em sala de aula, torna-se também pesquisador do processo de



ensino e aprendizagem, ressignificando suas práticas a partir das experiências vividas e dos resultados observados.

O estudo foi realizado em uma turma de 1º ano do ciclo de alfabetização do ensino fundamental, composta por crianças em fase inicial de desenvolvimento da leitura, da escrita e do raciocínio lógico-matemático. As atividades desenvolvidas integraram conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática, tomando como eixo norteador a cantiga de roda “A galinha do vizinho”, elemento central da proposta interdisciplinar. A escolha dessa cantiga deve-se ao seu caráter lúdico, rítmico e repetitivo, que favorece o envolvimento das crianças, além de possibilitar múltiplas abordagens pedagógicas.

A experiência foi desenvolvida a partir das propostas contidas no produto educacional “Projeto de ensino: integrando língua portuguesa e matemática no 1º ciclo de alfabetização”, integrante da pesquisa de mestrado *Ensino de matemática e língua portuguesa no 1º ano do ensino fundamental: uma experiência interdisciplinar de letramento por meio de cantigas de roda*. As atividades propostas foram construídas a partir do esquema sugerido por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), havendo alterações para adaptar o modelo aos anos iniciais especificamente à faixa etária de 6 a 7 anos, que corresponde ao 1º ano do Ensino Fundamental, trazendo a organização da sequência didática em 04 etapas: apresentação da situação, produção inicial, módulos e produção final. (MELO, 2025).

O projeto prevê atividades que articulam leitura, escrita, contagem, sequência numérica e noções espaciais, incentivando o aluno a perceber as conexões entre as linguagens verbal e matemática. O projeto didático elaborado a partir de cantigas de roda foi estruturado por meio de uma sequência didática que segundo Para Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 96) “é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito”. Tendo como objetivo ajudar o aluno a ter domínio de um gênero de texto, permitindo que escreva ou fale de uma maneira mais adequada numa dada situação de comunicação. (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004).

As etapas da intervenção pedagógica incluíram escolha do gênero já conhecido pelas crianças por estar presente no currículo escolar do município. No campo da Língua Portuguesa, foram trabalhados: momentos de escuta; leitura e interpretação da cantiga,



seguidos por atividades de exploração linguística como identificar letras, consciência fonológica e partes da palavra, habilidades previstas na BNCC que compreendem:

EF01LP08 - Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita;
EF15LP10 - Escutar, com atenção, a fala de professores e dos colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. (BRASIL, 2018)

Enquanto na Matemática, exploraram-se quantidades, identificação de números, ordens numéricas, agrupamentos e operações simples evidenciando as habilidades matemáticas previstas na BNCC:

EF01MA01 - Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação;
EF01MA02 - Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.
Conhecer a sequência numérica falada e escrita e utilizá-la na resolução de problemas,
EF01MA08 - Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável., utilizando estratégias e formas de registro pessoais. (Brasil,2018).

A primeira atividade da sequência consistiu em ler e cantar a cantiga com os alunos chamando a atenção para a escrita dos números em língua portuguesa e matemática, utilizando como apoio o quadro numérico. A segunda atividade sugere a confecção de um cartaz ou até mesmo um material pedagógico, utilizando uma cartela de ovos e ir cantando e inserindo os ovinhos, de acordo com a quantidade da canção, podendo trabalhar noções de acrescentar ou retirar de acordo com a quantidade de 1 a 10, trazendo noções básicas de adição e subtração, conforme apresentados nas figura 1 e fotografia 1 respectivamente.

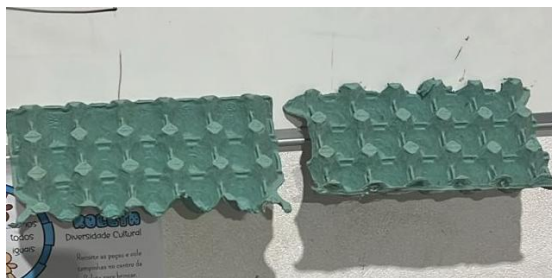


Figura 1 - Cantiga de roda “a galinha do vizinho”



Fonte: <https://i.pinimg.com/>

Foto 2 – material utilizado para contagem dos ovos



Fonte: Acervo pessoal (2024)

Na terceira atividade o professor poderia levar as crianças para o pátio da escola e fazer ninhos (casinhas), representadas por um círculo ou bambolê. À medida que a música parar, o professor dará o comando: 03 ovos no ninho! As crianças precisam se organizar em grupos dentro das casinhas conforme o comando do professor. As atividades foram realizadas de forma coletiva e colaborativa, valorizando o diálogo, o trabalho em grupo e a participação ativa das crianças. Os registros da experiência foram realizados por meio de anotações, observações diretas e produções dos alunos, servindo como base para a análise dos resultados e para as reflexões sobre o potencial interdisciplinar da proposta. A metodologia adotada permitiu observar o progresso das crianças no desenvolvimento do letramento linguístico e matemático, bem como o impacto positivo da integração entre as áreas na construção de aprendizagens significativas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência desenvolvida com a turma de 1º ano do ciclo de alfabetização



evidenciou resultados significativos tanto no desenvolvimento do letramento linguístico quanto no letramento matemático. A utilização da cantiga de roda “*A galinha do vizinho*” como ponto de partida para as atividades possibilitou um ambiente de aprendizagem dinâmico, participativo e prazeroso, no qual os alunos puderam construir conhecimentos de forma integrada e contextualizada.

No campo da Língua Portuguesa, observou-se um avanço notável na ampliação do vocabulário, na identificação de rimas e na consciência fonológica das crianças. As atividades de leitura e escrita, mediadas pela cantiga, favoreceram a compreensão da estrutura textual, a segmentação de palavras e a formação de frases simples. O trabalho com a oralidade e a musicalidade contribuiu ainda para o desenvolvimento da fluência verbal e da expressividade, aspectos fundamentais no processo de alfabetização. As crianças mostraram-se mais confiantes na leitura em voz alta e mais motivadas a registrar por escrito as palavras e expressões presentes na cantiga.

No âmbito da Matemática, as aprendizagens se manifestaram na ampliação do raciocínio lógico e na compreensão de noções numéricas básicas. As atividades inspiradas na cantiga permitiram explorar contagem, quantidades, comparação, agrupamento e sequência numérica de maneira lúdica e significativa. A repetição rítmica da canção auxiliou na consolidação de padrões e regularidades, favorecendo a compreensão da ordem e da sucessão dos números. Além disso, o envolvimento corporal nas brincadeiras associadas à cantiga contribuiu para o desenvolvimento da noção espacial e da coordenação motora. Outro aspecto relevante foi a atitude das crianças durante as aulas, marcadas por entusiasmo, colaboração e curiosidade. O caráter lúdico das atividades favoreceu o engajamento coletivo e o fortalecimento das relações interpessoais, promovendo um ambiente de aprendizagem mais afetivo e acolhedor. O uso da cantiga como mediadora do conhecimento mostrou-se eficaz para aproximar a linguagem matemática da experiência cultural e linguística dos alunos, o que resultou em uma compreensão mais natural e contextualizada dos conceitos trabalhados.

As observações realizadas durante a intervenção confirmam as reflexões teóricas de Soares (2020), Borges (2009) e Colins *et al* (2016), ao demonstrarem que o letramento é um processo social e interdisciplinar, que se desenvolve de forma mais efetiva quando o conhecimento é construído em contextos significativos. A integração entre Língua Portuguesa e Matemática, mediada por práticas culturais como as cantigas de roda,



mostrou-se uma estratégia didática potente, pois rompe com a fragmentação dos conteúdos e favorece aprendizagens simultâneas.

As atividades de leitura e escrita, mediadas pela cantiga, favoreceram a compreensão da estrutura textual e a formação de frases simples. Esses resultados corroboram a concepção de Soares (2020), segundo a qual o letramento ultrapassa a decodificação e envolve o uso funcional e social da linguagem. Ao ler, cantar e reescrever a cantiga, os alunos utilizaram a língua de modo significativo, desenvolvendo habilidades de leitura e escrita em situações reais de comunicação. Nessa mesma direção, Colins *et al*, afirma que

O que consideramos como alfabetização matemática na perspectiva do letramento literário não é somente utilizar nas aulas de matemática textos para ensinar, mas aprender matemática para ler os textos de literatura. Para isso faz-se necessário que o professor alfabetizador, durante todo o processo de alfabetização matemática, possibilite aos seus alunos um trabalho integrando práticas de leitura e os conteúdos matemáticos: números e operações, grandezas e medidas, geometria e o tratamento da informação. (Colins *et al*, 2016, p.76)

As atividades inspiradas na cantiga possibilitaram explorar contagem, comparação, agrupamento e sequência numérica de forma lúdica. Essa prática dialoga com as ideias de Borges (2009), que compreende o letramento matemático como a capacidade de aplicar conceitos matemáticos na resolução de situações do cotidiano. Assim, a canção serviu como contexto real de uso da matemática, permitindo às crianças perceber a presença dos números em diferentes dimensões da vida social.

A integração entre Língua Portuguesa e Matemática concretiza a visão de Colins *et al* (2016) sobre a interdisciplinaridade como estratégia para romper a fragmentação curricular e promover aprendizagens mais amplas. Na prática, a proposta interdisciplinar permitiu que os conteúdos de ambas as áreas se complementassem, favorecendo a construção de significados e o desenvolvimento simultâneo das habilidades linguísticas e lógico-matemáticas.

Durante as atividades, o engajamento e a cooperação entre as crianças foram aspectos marcantes. As rodas de conversa, os cantos coletivos e as brincadeiras associadas à cantiga revelaram um ambiente de interação social intenso. Esse comportamento se alinha à teoria de Vygotsky (1991), que afirma que a aprendizagem ocorre nas relações interpessoais mediadas pelo professor e pelos colegas. O espaço de socialização criado



pela cantiga possibilitou que as crianças aprendessem umas com as outras, trocando saberes e construindo significados de maneira colaborativa.

Os resultados obtidos confirmam que o trabalho interdisciplinar com cantigas de roda potencializa o desenvolvimento integral das crianças, unindo o raciocínio lógico, a linguagem, a musicalidade e a socialização. A prática aqui relatada demonstra, na experiência concreta, o que os referenciais teóricos sustentam: o aprendizado é mais significativo quando se articula ao contexto cultural e social do aluno, quando o lúdico é valorizado e quando diferentes áreas do saber dialogam entre si.

Assim, a proposta baseada na cantiga “*A galinha do vizinho*” não apenas favoreceu o avanço nas competências de leitura, escrita e raciocínio lógico, mas também promoveu um ambiente de cooperação, criatividade e prazer em aprender — elementos essenciais para uma alfabetização interdisciplinar e humanizada.

De modo geral, os resultados apontam que o trabalho interdisciplinar com cantigas de roda potencializa o desenvolvimento integral das crianças, articulando o raciocínio lógico, a linguagem, a musicalidade e a socialização. A proposta permitiu que os alunos percebessem a presença da Matemática e da Língua Portuguesa nas situações cotidianas, ampliando sua compreensão sobre o uso social do conhecimento e reforçando a importância de práticas pedagógicas que valorizem o lúdico, o cultural e o significativo no processo de alfabetização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência desenvolvida com a cantiga de roda “*A galinha do vizinho*” evidenciou o potencial das práticas interdisciplinares para a promoção do letramento linguístico e matemático nos anos iniciais do ensino fundamental. Ao integrar as áreas de Língua Portuguesa e Matemática, a proposta contribuiu para que os alunos compreendessem as relações entre leitura, escrita e raciocínio lógico de forma contextualizada, significativa e prazerosa.

Os resultados observados indicam que o trabalho com cantigas de roda, além de valorizar a cultura popular e o lúdico, constitui um recurso didático eficaz para aproximar o conhecimento escolar das experiências cotidianas das crianças. As atividades inspiradas na cantiga favoreceram o desenvolvimento da oralidade, da consciência fonológica, da



leitura e da escrita, ao mesmo tempo em que estimularam a contagem, a comparação, o agrupamento e a resolução de situações-problema simples. Essa integração entre linguagens possibilitou aprendizagens simultâneas, promovendo uma alfabetização mais ampla e interconectada.

Do ponto de vista pedagógico, a pesquisa reafirma a importância de práticas de ensino que rompam com a fragmentação disciplinar e reconheçam o aluno como sujeito ativo na construção do conhecimento. A utilização de elementos culturais no processo educativo amplia o sentido das aprendizagens e fortalece o vínculo entre o saber escolar e a realidade social dos estudantes. Além disso, a experiência reforça o papel do professor como pesquisador de sua própria prática, capaz de refletir, adaptar e criar estratégias inovadoras para atender às necessidades e interesses dos alunos.

Conclui-se que o ensino interdisciplinar mediado por cantigas de roda constitui uma alternativa pedagógica potente para o desenvolvimento integral das crianças, pois alia ludicidade, cultura e conhecimento em um mesmo processo educativo. A proposta revelou-se eficiente na promoção do letramento linguístico e matemático, mostrando que a articulação entre as diferentes áreas do saber é essencial para formar sujeitos críticos, criativos e capazes de interagir com o mundo de maneira significativa.

REFERÊNCIAS

BORGES, Teresa. *Alfabetização matemática: do diagnóstico à intervenção*. 1. Ed. e-pub, Uberaba, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 15 out. 2025.

COLINS, Fábio; *et al.* *Alfabetização matemática e literatura infantil: possibilidades para uma prática pedagógica integrada*. **Revista de Educação em Ciências e Matemática** | v.13 (25) Jul-Dez 2016. p.75-84.

DOLZ, J; NOVERRAZ, M; SCHNEUWLY, B. **Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento**. In: SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004, p. 95-128

REBELLO, Everton. ROSA, Helenice. **A cantiga de roda como instrumento pedagógico na educação infantil**. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Ano. 06, Ed. 11, Vol. 07, pp. 05-24. Novembro 2021. ISSN: 2448-0959.



Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/cantiga-de-roda>,
DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/cantiga-de-roda. Acesso em:
17 de Nov. 2022.

SOARES, Magda. **Alfabetar: Toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2020.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

